EDIÇÃO HISTÓRICA

PLACAR

N.º 1073 - B
Cr$ 10 000,00

POSTER GIGANTE DO FLAMENGO CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1992

FICHAS DE TODOS OS HERÓIS

O MESTRE JÚNIOR DA GALERA

A CONQUISTA INESQUECÍVEL JOGO A JOGO

É PENTA! É PENTA! É PENTACAMPEÃO!

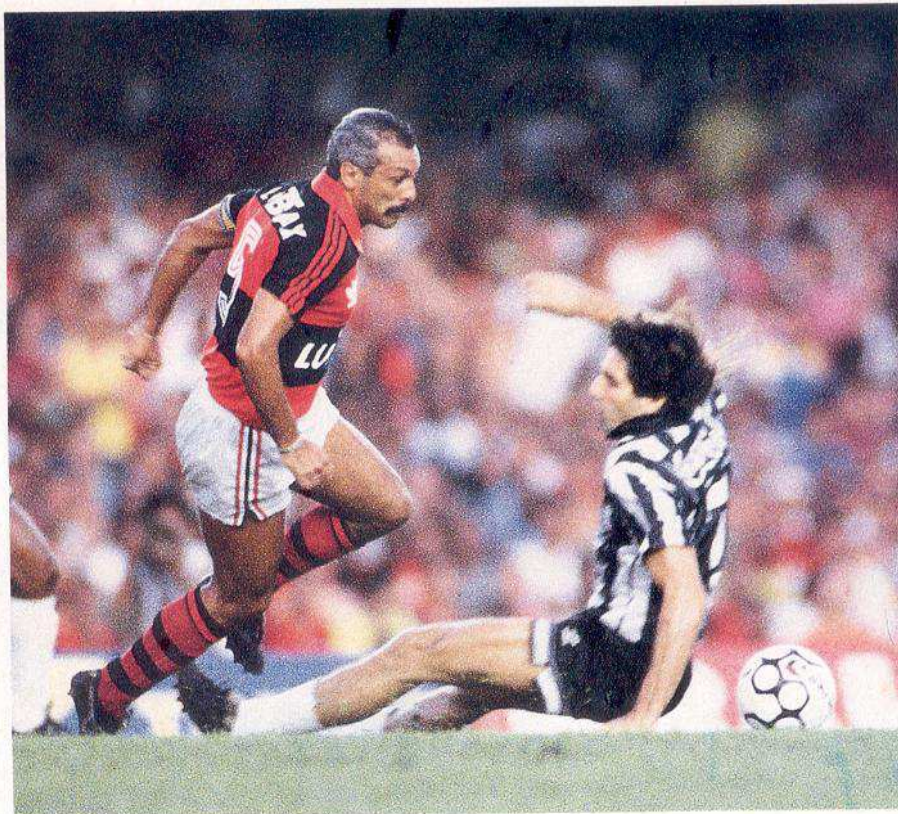
FOTOS RICARDO CORRÊA

A FORÇA QUE EMANA DO POVO

Com a vibração de sua torcida, o Flamengo incendiou o Brasil e mostrou que não é um time comum

O Rio de Janeiro amanheceu rubro-negro. Nas calçadas, nas janelas, por toda parte estavam expostas camisas e bandeiras do Flamengo. À noite, a explosão vermelha e preta atravessou a cidade e invadiu todo o Brasil pela quinta vez em apenas doze anos (desde 1980 o Flamengo foi campeão de cinco campeonatos brasileiros). E, pela quinta vez, comandado pela mais vibrante torcida do planeta, que incendiou o Maracanã nas finais contra o Botafogo e fez os adversários perceberem que erravam na avaliação feita sobre os rubro-negros: o Flamengo não é mesmo um time comum.

Afinal, em qual outro clube o veterano Júnior mostraria tanta empolgação para se consagrar, aos 38 anos, como o maior jogador do campeonato? Mais do que isso, o meia foi o líder do grupo e transformou-se até em artilheiro da equipe, ao lado de Gaúcho, com oito gols até os 3 x 0 contra o Botafogo na primeira partida decisiva.

Júnior Baiano, Gottardo, Nélio e Gaúcho comemoram: o Brasil se pintou de rubro-negro

O MAESTRO DA ALEGRIA

Foi como um símbolo da humilhação imposta pelo rubro-negro ao rival. O marcador ainda apontava 0 x 0 no primeiro jogo das finais e o Botafogo acabava de ameaçar a meta flamenguista. Foi quando a bola caiu nos pés de Júnior, que sentiu a aproximação de Renato e desferiu um drible seco, deixando o ponta alvinegro sentado a seus pés. O atacante não desistiu, obrigando Júnior a novamente premiar os torcedores. O drible para o lado oposto foi ainda mais perfeito e Renato caiu pela segunda vez, sentando-se no gramado. A torcida foi ao delírio. O Flamengo, com o maestro Júnior, rumou para o título.

Tudo, é lógico, graças ao estímulo incansável da torcida, que mais uma vez lotou e coloriu o Maracanã.

Não bastasse, os adversários ainda cometeram outro erro grave, ao menosprezar o time rubro-negro. Tiraram parte da responsabilidade dos garotos comandados por Júnior, transmitindo-lhes uma imensa tranqüilidade. "Comemos pelas beiradas, como fizemos no Campeonato Carioca do ano passado", atesta Júnior. Tanto que, sem ninguém se dar conta, o Flamengo tornou-se moralmente o legítimo dono do troféu do Campeonato Brasileiro, já que o regulamento prevê a posse definitiva pelo time que for campeão por cinco vezes alternadas e o rubro-negro venceu a competição em 1980, 82, 83, 87 e 92. Legalmente, porém, o troféu ainda não tem dono, pois a CBF dá o título brasileiro de 1987 ao Sport, enquanto o Flamengo foi, para a entidade, apenas o campeão da Copa União. "Mas vamos voltar a brigar para reconhecerem nosso título", promete o presidente Márcio Braga. Aí, será novamente a vez da torcida fazer do hino cantado nas arquibancadas uma realidade e mostrar ao mundo inteiro a alegria de ser rubro-negro.

O AMULETO DAS DECISÕES

NELSON COELHO

Piá: nas finais, o caminho do Fla para o gol

Nos jogos de meio de campeonato, ele é tratado como um dos jogadores mais fracos da defesa pelos adversários e nem a torcida deposita muita confiança em seus pés. Nas decisões, no entanto, Piá se transforma. Isso já havia acontecido na final do Campeonato Carioca de 1991, quando saíram de seus pés os passes para os dois primeiros gols da vitória por 4 x 2 contra o Fluminense.

No Brasileiro, não foi diferente. Nos 3 x 0 da primeira partida decisiva contra o Botafogo, por exemplo, deu de bandeja o primeiro gol para Júnior e fez toda a jogada para o terceiro, anotado por Gaúcho. "Esse foi meu melhor jogo pelo Flamengo", garante o lateral.

AS CAMPANHAS INESQUECÍVEIS

Foram anos mágicos, cheios da técnica e mística rubro-negras. E o Brasil virou Flamengo

POR QUE PENTA

5

O Flamengo é pentacampeão nacional antes de mais nada porque assim é reconhecido pela esmagadora maioria da torcida brasileira. Basta fazer uma pesquisa de opinião pelo país afora, deixando o Rio de Janeiro e Pernambuco de fora para não viciá-la, que se comprovará que a Copa União de 1987 foi o campeonato que valeu mesmo, até porque reuniu, então, os dezesseis melhores times do Brasil. A politicagem que vigorava na CBF à época, e que ainda perdura, não abafa a voz do povo. De fato, o Mengo é pentacampeão.

Juca Kfouri

Em pé: Andrade, Marinho, Raul, Rondinelli, Carlos Alberto e Júnior; **agachados:** Tita, Adílio, Nunes, Zico e Júlio César

CAMPANHA 1980					
J	V	E	D	GP	GC
22	15	5	2	48	20

Bicampeão carioca, o time entrou como um dos favoritos e não desapontou. Sofreu só duas derrotas, teve o melhor ataque com 48 gols e venceu até o forte Atlético-MG na final

Em pé: Leandro, Raul, Figueiredo, Marinho, Andrade e Júnior; **agachados:** Lico, Adílio, Nunes, Zico e Tita

CAMPANHA 1982					
J	V	E	D	GP	GC
23	15	6	2	48	27

O Flamengo era campeão do mundo, mas não jogava de salto alto. São Paulo, Atlético, Inter, Grêmio, Corinthians. Todos foram derrotados. De quebra, Zico foi o artilheiro do ano: 21 gols

Em pé: Raul, Leandro, Figueiredo, Marinho, Vítor e Júnior; **agachados:** Élder, Adílio, Baltazar, Zico e Júlio César

CAMPANHA 1983					
J	V	E	D	GP	GC
26	14	7	5	57	30

Andrade e Lico estavam contundidos e Nunes saíra do clube. Mas os craques ainda estavam lá. Zico, Júnior e Adílio conduziram o Fla até a final com o Santos. Aí o tri era certo

Em pé: Leandro, Zé Carlos, Jorginho, Edinho, Andrade e Leonardo; **agachados:** Renato, Bebeto, Aílton, Zico e Zinho

CAMPANHA 1987					
J	V	E	D	GP	GC
19	10	5	4	22	15

O time começou mal e só chegou às finais porque o Atlético-MG venceu os dois turnos em seu grupo, dando vez ao segundo colocado. Mas, na decisão, a mística rubro-negra foi imbatível

OS DONOS DA BOLA E DA FESTA

Gilmar
Gilmar Luís Rinaldi, goleiro, 33 anos (13/1/59), 1,84 m, 78 kg, nasceu em Erexim (RS)

Charles
Charles Nattali de Mendonça Ayres, lateral, 28 anos (22/12/63), 1,78 m, 73 kg, nasceu em Belém (PA)

Júnior Baiano
Raimundo Ferreira Ramos Júnior, zagueiro, 22 anos (14/3/70), 1,92 m, 87 kg, nasceu em Feira de Santana (BA)

Wílson Gottardo
Wilson Roberto Gottardo, zagueiro, 29 anos (23/5/63), 1,81 m, 77 kg, nasceu em Santa Bárbara D'Oeste (SP)

Piá
Marcus Vinicius Pedro Nogueira, lateral, 22 anos (16/10/69), 1,75 m, 70 kg, nasceu em Campos (RJ)

Uidemar
Uidemar Pessoa de Oliveira, meio-campo, 27 anos (8/1/65), 1,70 m, 68 kg, nasceu em Damolândia (GO)

Júnior
Leovegildo Lins Gama Júnior, volante, 38 anos (29/6/54), 1,72 m, 71 kg, nasceu em João Pessoa (PB)

Zinho
Crizam César de Oliveira, meio-campo, 25 anos (17/6/67), 1,72 m, 71 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Paulo Nunes
Arílson de Paula Nunes, atacante, 20 anos (30/10/71), 1,77 m, 76 kg, nasceu em Pontalina (GO)

Gaúcho
Luís Carlos Toffoli, atacante, 28 anos (7/3/64), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Canoas (RS)

Nélio
Nélio da Silva Melo, atacante, 21 anos (26/1/71), 1,75 m, 76 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Roger
Roger José de Noronha Silva, goleiro, 20 anos (23/7/72), 1,82 m, 81 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Fabinho
Fábio da Silva Azevedo, meio-campo, 22 anos (12/1/70), 1,65 m, 56 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Rogério
Rogério Morais Lourenço, zagueiro, 21 anos (20/3/71), 1,75 m, 76 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

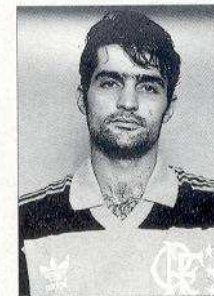
Marquinhos
Marcos Corrêa dos Santos, meio-campo, 20 anos (2/10/71), 1,75 m, 76 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Marcelinho
Marcelo Pereira Sarcin, meio-campo, 21 anos (1.º/2/71), 1,66 m, 54 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Zé Ricardo
José Ricardo Calil Azeredo, meio-campo, 24 anos (5/6/68), 1,76 m, 77 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Djalma Dias
Djalma Feitosa Dias, atacante, 21 anos (9/12/70), 1,70 m, 65 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Toto
Sandro Guido Schimidt, atacante, 23 anos (26/8/68), 1,88 m, 80 kg, nasceu em Jaraguá do Sul (SC)

Paulo César
Paulo César Cruvinel, atacante, 21 anos (27/8/70), 1,68 m, 64 kg, nasceu em Araguari (MG)

Luís Antônio
Luís Antônio Venditi Vicenti, atacante, 22 anos (12/5/70), 1,75 m, 74 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

Júlio César
Júlio César Garcias, meio-campo, 25 anos (28/1/67), 1,78 m, 72 kg, nasceu em Itapirapuã (GO)

Gélson
Gélson Tardivo Gonçalves Júnior, zagueiro, 18 anos (11/5/1974), 1,83 m, 72 kg, nasceu em Brasília (DF)

Carlinhos
Luís Carlos Nunes da Silva, técnico, 54 anos (19/11/37), nasceu no Rio de Janeiro (RJ)

TODAS AS BATALHAS

Assim foi o caminho da conquista do Brasileiro. Uma campanha para ninguém botar defeito

FASE CLASSIFICATÓRIA

29/janeiro/92
BAHIA 1 X FLAMENGO 1
Local: Fonte Nova (Salvador); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho (SP); Renda: Cr$ 81 773 000; Público: 17 607; Gols: Gaúcho 8 e Paulo Rodrigues (pênalti) 34 do 1.º; Cartão amarelo: Gaúcho e Júnior Baiano
BAHIA: Sérgio Néri, Maílson, Jorginho, Wágner Basílio e Gilvan; Paulo Rodrigues, Lima Sergipano (Lima Baiano) e Osmar; Barbosa (Marcelo), Vandick e Naldinho. Técnico: Luís Antônio
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Rogério e Piá; Júnior, Uidemar e Djalminha (Toto); Paulo Nunes, Gaúcho e Zinho. Técnico: Carlinhos

3/fevereiro/92
GUARANI 1 X FLAMENGO 3
Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: Dalmo Bozzano (SC); Renda: Cr$ 21 280 000; Público: 5 320; Gols: Ânderson 40 do 1.º; Gaúcho 2, Paulo Nunes 11 e Zinho 33 do 2.º; Cartão amarelo: Elias, Biro-Biro, Júnior Baiano e Piá; Expulsão: Zé Teodoro
GUARANI: Marcos Garça, Zé Teodoro, Missinho, Pereira e Elias; Biro-Biro, Aílton e Vanderlei (Adriano); Ânderson, Cacaio e Vônei. Técnico: Fito Neves
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Rogério e Piá; Uidemar, Júnior (Zé Ricardo), Zinho e Djalminha; Paulo Nunes (Fabinho) e Gaúcho. Técnico: Carlinhos

9/fevereiro/92
BOTAFOGO 2 X FLAMENGO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright (RJ); Renda: Cr$ 182 510 000; Público: 37 834; Gols: Valdeir 12 do 1.º; Júnior 4, Piá 24 e Chicão 27 do 2.º; Cartão amarelo: Piá, Uidemar, Renato, Carlos Alberto Dias, Válber, Valdeir e Jéferson Douglas
BOTAFOGO: Palmieri, Odemílson, Gílson Jáder, Válber (Jéferson Douglas) e Jéferson; Carlos Alberto Santos, Pingo, Carlos Alberto Dias e Valdeir; Renato (Vivinho) e Chicão. Técnico: Gil
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar, Júnior, Djalma Dias (Fabinho) e Zinho; Paulo Nunes e Gaúcho. Técnico: Carlinhos

15/fevereiro/92
PALMEIRAS 1 X FLAMENGO 2
Local: Parque Antártica (São Paulo); Juiz: Édson Resende de Oliveira (DF); Renda: Cr$ 146 028 000; Público: 31 842; Gols: César Sampaio (contra) 3 e Marques 45 do 1.º; Wílson Gottardo 36 do 2.º; Cartão amarelo: Nélio, Tonhão, Uidemar, Zinho e Wílson Gottardo
PALMEIRAS: Carlos, Marques, Toninho, Tonhão e Dida; César Sampaio, Luís Henrique e Edu; Jorginho, Evair e Betinho (Juari). Técnico: Nelsinho
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar, Júnior (Zé Ricardo) e Zinho; Paulo Nunes, Gaúcho e Nélio. Técnico: Carlinhos

19/fevereiro/92
FLAMENGO 3 X SÃO PAULO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: Cr$ 167 494 000; Público: 35 450; Gols: Gaúcho 31 do 1.º; Palhinha 19, Rogério 27, Gaúcho 39 e Wílson Gottardo (contra) 41 do 2.º

Contra o Palmeiras, 2 x 1: era só o começo do sonho

FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar, Júnior, Zinho e Nélio; Paulo Nunes e Gaúcho. Técnico: Carlinhos
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Ronaldo Luís; Sídnei, Suélio e Raí; Macedo (Palhinha), Müller e Elivélton. Técnico: Telê Santana

24/fevereiro/92
FLAMENGO 1 X CRUZEIRO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Aparecido de Oliveira (SP); Renda: Cr$ 113 613 000; Público: 24 202; Gols: Charles 3 do 1.º; Paulo Roberto 3 e Toto 44 do 2.º; Cartão amarelo: Paulo César e Paulão; Expulsão: Luís Fernando, Gaúcho e Adílson
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar (Toto), Júnior, Zinho e Nélio; Paulo Nunes e Gaúcho. Técnico: Carlinhos
CRUZEIRO: Paulo César, Paulo Roberto, Paulão, Adílson e Nonato; Ademir, Marco Antônio Boiadeiro e Luís Fernando; Aélson (Riva), Charles e Aguinaldo (Andrade). Técnico: Ênio Andrade

7/março/92
SANTOS 2 X FLAMENGO 0
Local: Vila Belmiro (Santos); Juiz: Wílson Carlos dos Santos (SP); Renda: Cr$ 61 941 000; Público: 13 721; Gols: Paulinho 26 e 34 do 2.º; Cartão amarelo: Índio, Nélio, Zinho e Axel; Expulsão: Charles
SANTOS: Sérgio, Índio, Marcelo Fernandes, Luís Carlos e Marcelo Veiga; Axel, Bernardo e Ranieli (Sérgio Manuel); Almir, Paulinho e Cilinho (Guga). Técnico: Geninho
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar, Zé Ricardo, Zinho e Nélio; Paulo Nunes (Júnior Baiano) e Toto (Paulo César). Técnico: Carlinhos

11/março/92
ATLÉTICO-MG 1 X FLAMENGO 1
Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Oscar Roberto de Godói (SP); Renda: Cr$ 67 591 000; Público: 18 995; Gols: Edu Lima 28 e Júnior 38 do 1.º
ATLÉTICO: João Leite, Alfinete, Tobias, Luís Eduardo e Paulo Roberto; Éder Lopes, Moacir e Aílton; Sérgio Araújo, Edmar e Edu Lima. Técnico: Jair Pereira
FLAMENGO: Gilmar, Fabinho, Rogério, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Júnior, Zé Ricardo e Paulo César (Djalminha); Paulo Nunes e Gaúcho. Técnico: Carlinhos

14/março/92
FLAMENGO 0 X BRAGANTINO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: Cr$ 51 910 000; Público: 11 718; Gol: Nei 28 do 2.º; Cartão amarelo: Biro-Biro, Marcelo, Nei, Tiba, Júnior (Bra), Charles e Luís Antônio
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Júnior, Uidemar e Paulo César (Luís Antônio); Paulo Nunes, Gaúcho e Zinho. Técnico: Carlinhos
BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Donizetti e Ludo (João Santos); Vágner Mancini, Tiba e Marco Aurélio. Técnico: Candinho

21/março/92
NÁUTICO 0 X FLAMENGO 0
Local: Aflitos (Recife); Juiz: Joaquim Gregório (CE); Renda: Cr$ 42 482 000; Público: 11 291; Cartão amarelo: Wílson Gottardo, Rogério e Barros
NÁUTICO: Mauri, Cafezinho, Barros, Freitas e Daniel; Jackson, Fagundes e Nivaldo; Lao, Pirata e Ocimar (Augusto). Técnico: Zé Mário
FLAMENGO: Gilmar, Fabinho (Zé Ricardo), Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar, Charles e Júnior; Paulo Nunes (Luís Antônio), Gaúcho e Zinho. Técnico: Carlinhos

29/março/92
VASCO 4 X FLAMENGO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Aluísio Viug (RJ); Renda: Cr$ 459 227 000; Público: 92 982; Gols: Edmundo 7 e Bebeto 41 do 1.º; Bebeto 21, Flávio 33, Luís Antônio 43 e 45 do 2.º; Cartão amarelo: Marquinhos, Zinho e Bismarck
VASCO: Régis, Luiz Carlos Winck, Alexandre Torres, Jorge Luís e Eduardo; Luisinho, Geovani, William e Edmundo (Flávio); Bebeto e Bismarck. Técnico: Nelsinho
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar (Marcelinho), Júnior e Marquinhos; Paulo Nunes (Toto), Luís Antônio e Zinho. Técnico: Carlinhos

5/abril/92
FLAMENGO 2 X ATLÉTICO-PR 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Aparecido de Oliveira (SP); Renda: Cr$ 48 423 000; Público: 10 770; Gols: Toto 24 e 34 do 1.º; Cartão amarelo: Jorge Luís, Carlinhos, Marcelinho, Marquinhos, Eduardo e Piá
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Marquinhos, Júnior, Marcelinho e Zinho; Luís Antônio (Júlio César) e Toto. Técnico: Carlinhos
ATLÉTICO-PR: Gilmar, Jorge Luís, Roberson, Leonardo e Marcelo Sousa; Leomar, Eduardo e Negrini; Carlinhos, Dirceu (Ratinho) e Ronaldo. Técnico: Geraldo Damasceno

12/abril/92
CORINTHIANS 1 X FLAMENGO 3
Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Ivo Tadeu Scatolla (PR); Renda: Cr$ 184 286 000; Público: 39 879; Gols: Júnior 23, Marquinhos 25 e Fabinho 36 do 1.º; Ezequiel 33 do 2.º; Cartão amarelo: Marquinhos, Jacenir, Neto, Charles, Wílson Gottardo e Fabinho (Fla); Expulsão: Uidemar
CORINTHIANS: Ronaldo, Marcelinho, Marcelo, Wílson Mano e Jacenir; Márcio, Ezequiel e Neto; Fabinho (Tupãzinho), Viola (Dinei) e Paulo Sérgio. Técnico: Basílio
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Fabinho; Marquinhos, Júnior, Uidemar e Zinho; Luís Antônio (Paulo Nunes) e Toto (Júlio César). Técnico: Carlinhos

19/abril/92
FLUMINENSE 1 X FLAMENGO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Wílson Carlos dos Santos (SP); Renda: Cr$ 324 299 000; Público: 66 876; Gols: Júlio César 41 do 1.º; Luís Marcelo 39 do 2.º; Cartão amarelo: Júnior Baiano e Paulinho Carioca; Expulsão: Renê
FLUMINENSE: Jéfferson, Mano, Luís Marcelo, Mazola e Marcelo Barreto; Pires, Marcelo Gomes (Renê), Renato e Bobô; Ézio e Paulinho Carioca. Técnico: Arthur Bernardes
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Fabinho, Júnior, Zinho e Júlio César; Luís Antônio (Paulo Nunes) e Toto (Paulo César). Técnico: Carlinhos

25/abril/92
FLAMENGO 1 X SPORT 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Aparecido de Oliveira (SP); Renda: Cr$ 125 772 000; Público: 26 330; Gols: Franklin 3, Júnior 12 e Neco (pênalti) 42 do 2.º; Cartão amarelo: Wílson Gottardo; Marquinhos, Givaldo, Aílton, Zico e Zinho (Spo); Expulsão: Dinho
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá; Uidemar, Marquinhos (Toto), Júnior e Zinho; Paulo Nunes e Júlio César. Técnico: Carlinhos
SPORT: Gilberto, Givaldo, Gilton, Aílton e Júnior; Dinho, Ataíde e Zico (Chico Monte Alegre); Moura, Zinho e Franklin (Neco). Técnico: Givanildo

3/maio/92
FLAMENGO 4 X PAYSANDU 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: Cr$ 68 450 000; Público: 14 912; Gols: Nélio 30 do 1.º; Zinho 2, Júlio César 10, Edil 30 e Marcelinho 37 do 2.º; Cartão amarelo: Júnior Baiano, Dema, Valmir, Mauro, Edil e Djalma Dias
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Mauro e Piá; Uidemar, Marquinhos (Marcelinho), Júnior e Zinho; Júlio César (Djalma Dias) e Nélio. Técnico: Carlinhos
PAYSANDU: Luís Carlos, Preta, Augusto, Nei e Élcio; Zé Augusto, Oberdã (Marcelo) e Dema; Valmir, Edil e Edelvan. Técnico: Marinho

9/maio/92
PORTUGUESA 1 X FLAMENGO 1
Local: Canindé (São Paulo); Juiz: Ivo Tadeu Scatolla (PR); Renda: Cr$ 51 086 000; Público: 12 335; Gols: Nélio 13 e Maurício 14 do 1.º; Cartão amarelo: Nélio, Dener, Uidemar, Júnior, Maurício, Vladimir e Wílson Gottardo
PORTUGUESA: Rodolfo Rodriguez, Zé Maria, Vladimir, Cléber e Charles; Capitão, Baiano e Dener (Cícero); Maurício (Carlinhos), Nílson e Adil. Técnico: Galli
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Júnior e Marquinhos; Júlio César, Nélio e Zinho. Técnico: Carlinhos

24/maio/92
FLAMENGO 3 X GOIÁS 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Manuel Serapião Filho (BA); Renda: Cr$ 143 586 000; Público: 30 384; Gols: Paulo Nunes 46 do 1.º; Gaúcho 10 e (pênalti) 27 e Cacau 42 do 2.º; Cartão amarelo: Wílson Gottardo, Marquinhos e Rubens Carlos
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Marquinhos, Júnior, Zinho e Nélio (Fabinho); Paulo Nunes (Júlio César) e Gaúcho. Técnico: Carlinhos
GOIÁS: Kléber, Wílson, Sanderlei, Vladimir e Rubens Carlos; Dalton, Wallace, Marcelo Borges (Evandro) e Guará (Cacau); Niltinho e Augusto. Técnico: Sebastião Lapola

31/maio/92
FLAMENGO 2 X INTERNACIONAL 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr$ 390 308 000; Público: 79 606; Gols: Júnior 37 do 1.º; Zinho 9 do 2.º; Cartão amarelo: Zinho (Flamengo), Élson e Marquinhos (Flamengo)
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Marquinhos, Júnior (Júlio César) e Zinho; Nélio e Gaúcho. Técnico: Carlinhos
INTERNACIONAL: Fernandez, Célio Lino, Célio Silva, Pinga e Daniel; Élson, Simão, Zinho (Leco) e Marquinhos; Lima (Luís Fernando) e Gérson. Técnico: Antônio Lopes

SEMIFINAIS
PRIMEIRO TURNO

14/junho/92
FLAMENGO 1 X SÃO PAULO 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Mocellin (RS); Renda: Cr$ 476 335 000; Público: 48 652; Gol: Rogério 16 do 1.º; Cartão amarelo: Rogério, Nélio, Piá, Ronaldo, Suélio, Cafu, Marcos Adriano e Sídnei
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Wílson Gottardo, Rogério e Piá (Fabinho); Marquinhos, Uidemar, Júnior e Zinho; Nélio (Paulo Nunes) e Gaúcho. Técnico: Carlinhos
SÃO PAULO: Zetti, Vítor, Adílson, Ronaldo e Marcos Adriano; Sídnei, Suélio, Catê e Rinaldo (Cafu); Macedo e Cuca (Gilmar). Técnico: Telê Santana

20/junho/92
SANTOS 1 X FLAMENGO 0
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Dalmo Bozzano (SC); Renda: Cr$ 296 590 000; Público: 28 402; Gol: Guga 8 do 1.º; Cartão amarelo: Gélson, Pedro Paulo, Bernardo, Paulo Nunes, Sérgio Manuel e Marcelo Veiga; Expulsão: Cilinho e Marquinhos
SANTOS: Sérgio, Dinho (Marcelo Veiga), Pedro Paulo, Luís Carlos e Flavinho; Bernardo, Axel e Sérgio Manuel; Almir (Castro), Guga e Cilinho. Técnico: Geninho
FLAMENGO: Gilmar, Charles (Fabinho), Gélson, Wílson Gottardo e Piá; Júnior, Uidemar (Júlio César), Marquinhos e Zinho; Paulo Nunes e Gaúcho. Técnico: Carlinhos

28/junho/92
FLAMENGO 1 X VASCO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Cláudio Vinicius Cerdeira (RJ); Renda: Cr$ 1 040 650 000; Público: 101 343; Gols: Júnior 37 do 1.º; Júnior (contra) 29 do 2.º; Cartão amarelo: Jorge Luís, Geovani, Luisinho, Nélio e Júnior Baiano
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Júnior e Zinho; Paulo Nunes (Marcelinho), Gaúcho e Nélio. Técnico: Carlinhos
VASCO: Régis, Luiz Carlos Winck, Jorge Luís, Tinho e Eduardo; Luisinho, Geovani (Flávio), Edmundo e William (Cássio); Bismarck e Bebeto. Técnico: Nelsinho

SEGUNDO TURNO
1.º/julho/92
VASCO 0 X FLAMENGO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr$ 834 815 000; Público: 82 532; Gols: Júnior 40 do 1.º; Nélio 39 do 2.º; Cartão amarelo: Júnior Baiano, Wílson Gottardo, Júnior, Zinho, Luisinho e William; Expulsão: Jorge Luís
VASCO: Régis, Luiz Carlos Winck, Jorge Luís, Tinho e Eduardo; Luisinho, Flávio, William (Cássio) (Valdir) e Edmundo; Bismarck e Bebeto. Técnico: Nelsinho
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Júnior, Zinho e Nélio; Paulo Nunes (Fabinho) e Gaúcho (Marcelinho). Técnico: Carlinhos

4/julho/92
SÃO PAULO 2 X FLAMENGO 0
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr$ 455 235 000; Público: 42 597; Gols: Raí 6 e Palhinha 26 do 2.º; Cartão amarelo: Zetti, Ivan, Ronaldo e Marquinhos
SÃO PAULO: Zetti, Cafu (Vítor), Antônio Carlos, Ronaldo e Ivan; Suélio, Pintado, Raí e Macedo; Müller e Elivélton (Palhinha). Técnico: Telê Santana
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Rogério, Gélson e Piá; Uidemar, Marquinhos (Djalma Dias) e Fabinho (Júlio César); Paulo Nunes, Gaúcho e Nélio. Técnico: Carlinhos

8/julho/92
FLAMENGO 3 X SANTOS 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Renato Marsiglia (RS); Renda: Cr$ 298 730 000; Público: 29 149; Gols: Nélio 22 do 1.º; Bernardo (contra) 13, Marcelo Passos 36 e Gaúcho 46 do 2.º; Cartão amarelo: Wílson Gottardo e Luís Carlos; Expulsão: Pedro Paulo
FLAMENGO: Gilmar, Fabinho, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Júnior e Zinho; Júlio César, Gaúcho e Nélio. Técnico: Carlinhos
SANTOS: Sérgio, Índio, Pedro Paulo, Luís Carlos e Flavinho; Bernardo (Marcelo Passos), Axel e Almir; Guga (Serginho), Paulinho e Cilinho. Técnico: Geninho

FINAL
1.º JOGO
12/julho/92
FLAMENGO 3 X BOTAFOGO 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr$ 1 590 641 000; Público: 102 547; Gols: Júnior 15, Nélio 34 e Gaúcho 38 do 1.º; Cartão amarelo: Júnior Baiano, Márcio Santos, Valdeir, Paulo Nunes e Wílson Gottardo; Expulsão: Márcio Santos
FLAMENGO: Gilmar, Fabinho, Júnior Baiano, Wílson Gottardo e Piá; Uidemar, Júnior e Zinho; Júlio César, Gaúcho e Nélio (Paulo Nunes) (Marcelinho). Técnico: Carlinhos
BOTAFOGO: Ricardo Cruz, Odemílson, Renê, Márcio Santos e Válber; Carlos Alberto Santos, Pingo e Carlos Alberto Dias; Renato Gaúcho, Valdeir e Pichetti. Técnico: Gil

NÉLSON COELHO

Fabinho e Paulo Nunes contra o Corinthians: um show no Pacaembu

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Thomaz Souto Corrêa
Diretor Superintendente: Ronald Jean Degen

Diretores de Área:
Carlos Roberto Berlinck, Celso Nucci, Edvard Ghirelli Filho, Júlio Bartolo, Oswaldo de Almeida, Ricardo A. Setti, Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor-Gerente: Alberto Pecegueiro
Diretor Editorial: Juca Kfouri
Diretor de Arte: Carlos Grassetti

REDAÇÃO
Redator-Chefe: Sérgio F. Martins
Editor: Celso Unzelte
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Reporteres: Paulo Coelho e Manoel Coelho (colaborador)
Editores de Arte: Afonso Grandjean e Walter Mazzuchelli (colaboradores)
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva e José Jonas de Lima (colaboradores)
Assistentes de Produção: Sebastião Silva e Wander Roberto de Oliveira

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio: DINAP — Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP — Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

ANER

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Grupo Abril

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidentes: Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Luiz Fernando Furquim, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

CAPA: FOTO DANIEL AUGUSTO JÚNIOR

Mangueira Sabó. Campeã de todas as torcidas.

A mangueira Sabó é campeã sim. Ela aguenta todo o puxa e repuxa, os trancos, solavancos, balanços, trepidações e torcidas que o seu veículo enfrenta no dia-a-dia. Ela não é dura. Por isso mesmo dura muito mais. Mangueira Sabó resiste às pressões mais fortes, sem dar furo. É a tecnologia à toda prova, que a Sabó emprega nas mangueiras e guarnições que são fornecidas para toda a indústria automobilística. Então, antes que seu carro peça água, veja se ele não está pedindo uma mangueira Sabó. A mangueira campeã.

FLAMENGO

CAMPEÃO BI

RASILEIRO - 1992

PLACAR

Em pé: Júnior Baiano, Gilmar, Wílson Gottardo, Charles, Piá e Júnior; *agachados:* Uidemar, Paulo Nunes, Néli

SABÓ RE

lio, Gaúcho e Zinho

ETENTORES, JUNT

Tecnologia d

TAS E MANGUEIRA

a perfeição

AS SABÓ